

LAND GRABBING NO RIO GRANDE DO SUL: UM OBJETO PASSÍVEL DE SER COMPREENDIDO PELA PESQUISA ACADÊMICA?

Laila Garcia Marques¹
Pedro Selvino Neumann¹
Diego Camelo Moreira¹

Resumo: A partir de 2008 a apropriação de terras por estrangeiros emerge como pauta em notícias e avaliações de órgãos internacionais, como o Banco Mundial (2010). Intensificava-se uma corrida mundial por terras, orientada pela expansão de commodities agrícolas e não agrícolas. No meio acadêmico, esse fenômeno passa a ser denominado de land grabbing, estrangeirização ou apropriação de terras. Genericamente, o land grabbing consiste no controle de terras e demais recursos naturais em nível global, demandados pela associação entre capital financeiro internacional e as classes dominantes nas regiões no qual ocorre, sob o aval do Estado. Assim, esse fenômeno está inserido em uma nova estratégia de acumulação do capitalismo global orientado pelas premissas neoliberais, sob a égide de uma financeirização econômica (SAUER e BORRAS JR, 2016). O Brasil, assim como os demais países da América Latina, se tornou um alvo preferencial para esses negócios, pela abundância em recursos naturais. Dados apontados por Sauer e Leite (2012) apresentam um aumento considerável após 2002 em termos de investimentos estrangeiros no setor agropecuário, inclusive na compra de terras. Informações do Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR) do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) corroboram com essa afirmação, ao demonstrar um aumento de áreas sob a propriedade de estrangeiros. Além disso, a participação de empresas do setor financeiro historicamente avessas a transações vinculadas as terras, configuram a contemporaneidade desse fenômeno. Sendo assim, o presente artigo se propõe a contribuir com alguns elementos para o debate sobre as dificuldades relacionadas a pesquisa desse fenômeno. Nota-se que, as limitações relacionadas com os dados referentes a propriedade de terras no Brasil.

Palavras-Chave: *Land grabbing*; Estrangeirização; Apropriação de terras.

¹ Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Santa Maria/ RS Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural.